

AMÉRICA LATINA SE UNE PARA DISCUTIR QUESTÕES RELACIONADAS AO PVC

ALEXANDRE DE CASTRO



Shutterstock

Há um ano, de 15 a 18 de abril de 2024, os principais representantes mundiais da cadeia de valor do PVC se reuniram na Escócia, para participar do PVC 2024, evento realizado desde os anos 1970 pela Associação Europeia da Indústria do PVC (*European Council of Vinyl Manufacturers – ECVM*) e que aborda grandes eixos temáticos como aditivos, mercados, polimerização, assuntos regulatórios, estratégia e economia circular, para citar os principais.

Definitivamente esta – a 15ª edição deste evento – foi a de maior expressividade internacional. Em termos de representatividade, essa foi a maior presença do Brasil em muitos anos do evento, principalmente em termos de apresentações. O IBPVC participou com duas palestras: essa, sobre o cenário sul-americano do PVC, e outra sobre os mais de 25 anos da entidade, abordando algumas das suas prin-

cipais conquistas ao longo do tempo, as tendências e a importância das ações da entidade no apoio ao desenvolvimento da cadeia de valor. Além disso, duas associadas, Braskem e Krona, também palestraram, ampliando as discussões sobre tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Ainda assim, a percepção de que a toada mundial ainda é fortemente tocada pela Europa ficou bastante proeminente. Exemplo disso foi a ampla discussão do tema regulatório, com apresentações e debates acalorados com membros da Comissão Europeia (*European Commission*) e da Associação Europeia de Plásticos (*Plastics Europe*). Nesse tema, pudemos perceber a forte defesa do ECVM /Vinyl Plus sobre as ações que têm sido tomadas e suas evoluções no âmbito do Vinyl Plus 2030 Commitment. O ECVM tem, desde o início dos anos 2000, um compromisso originalmente voluntário de evolução dos indicadores de sustentabilidade da indústria, hoje fortemen-

Máquinas Termoformadoras WM, tecnologia de ponta que garante a mais alta qualidade do produto e eficiência da máquina.

Conheça nossa variedade de máquinas,
acessando nosso site.



Representante Oficial no Brasil:



+55 (11) 99892-8467

ecsaraiva@me.com



Moved by Passion

wm-thermoforming.com

te atrelado a todo o arcabouço legislativo/regulatório Europeu, o que tem fortalecido e defendido a posição da indústria. Importantes progressos dessa iniciativa foram apresentados e muitos deles certamente poderão servir de inspiração para as demais regiões do mundo, com adaptações para as particularidades de cada uma delas.

Entre os pontos que se destacaram no evento, podemos citar alguns importantes. Um deles é que, apesar de ainda existirem pontos polêmicos e que vão demandar ajustes e negociações, o ECVM teve sucesso em consensar com a Agência Europeia de Químicos (*European Chemicals Agency* – ECHA) uma listagem inicial de aditivos de PVC para maior escrutínio e eventual eliminação no futuro.

Outro destaque ficou por conta do projeto de investigação do ECVM/PVC4Pipes, que demonstrou que tubos de PVC tem durabilidade projetada de 100 anos. O próximo passo será a revisão das normas técnicas, o que esperamos que chegue em algum momento ao Brasil.

Já sobre sustentabilidade e economia circular, os debates abordaram que a indústria de tubos plásticos na Europa, incluindo PVC, tem trabalhado na atualização/modernização das normas técnicas para admitir maior uso de reciclados em tubos como os de esgoto, de forma a se preparar para os desafios crescentes impostos pelo *European Green Deal*.

Também foi evidenciado que os indicadores de

reciclagem mecânica do PVC seguem em evolução, aproximando-se da meta de um milhão de toneladas em 2030. Cerca de 60% desse total é pré-consumo e 40% pós-consumo, e o objetivo é seguir avançando principalmente em relação a essa segunda parcela através de programas estruturados de coleta de produtos tais como esquadrias, pisos vinílicos e produtos médico-hospitalares não infectantes.

Novas tecnologias de reciclagem química/avançada do PVC, para as situações em que a reciclagem mecânica (sempre preferencial) não se aplica/viabiliza, começam a se mostrar técnicas e economicamente viáveis. Destaque para processos de reciclagem da corrente ácida de ácido clorídrico proveniente da incineração para recuperação do cloro para nova produção de PVC (entrando em escala piloto/demo) e recuperação de metais das cinzas da incineração. Destaque também para os processos de preparação de correntes de materiais misturados pré-pirólise em linha via extrusão para recuperação da corrente ácida e partida de plantas reais de despolimerização de PET via metanólise para produção de plastificantes nos EUA (DOTP).

A NECESSIDADE DE UMA UNIÃO DE FORÇAS NA AMÉRICA LATINA

Em resumo, ficou claro que, nos próximos três anos, até que seja realizado o próximo encontro, a tendência é que o mercado europeu endureça as regras de entrada de produtos e, para lidar com essa realidade, a América Latina precisa ter uma voz única e fortalecida em busca de competitividade para o PVC e de sua cadeia de valor (produtos voltados à construção, infraestrutura, saneamento, arquitetura, saúde, agro-negócio, setor automotivo e outros).

Nesse sentido, em abril deste ano foi lançada a Mesa Latino-Americana do PVC – Vinila, que tem, entre os objetivos, o compartilhamento e disseminação das boas práticas no uso do PVC no que tange à sustentabilidade, segurança e eficiência; a colaboração entre associações membros para abordar desafios comuns e globais relacionados ao PVC; a conscientização pública sobre as vantagens, benefícios e oportunidades associadas ao PVC.

A Vinila reunirá esforços dos países do bloco latino-americano no sentido de promover inovação, as boas práticas de fabricação e aplicação do PVC, além de iniciativas voltadas à Economia Circular, a partir



de esforços conjuntos de coleta e compartilhamento de informações, estudos e pesquisas sobre PVC e seu impacto na sociedade e no meio ambiente.

Além do Instituto Brasileiro do PVC (IBPVC), fazem parte a Asociación Argentina del PVC (AAPVC), a Asociación Gremial de Industriales del Plástico de Chile (ASIPLA), a Asociación Ecuatoriana de Plásticos (ASEPLAS), o Grupo PROVINILO de la Asociación Nacional de Plásticos (ANIQ) de México, a Asociación Peruana de la Industria del Plástico (APIPLAST) e a Asociación Colombiana de Industrias Plásticas (ACOPLÁSTICOS).

No contexto atual de foco crescente em sustentabilidade e proteção ambiental, é crucial que as organizações envolvidas na gestão do PVC colaborem efetivamente para promover seu uso responsável e seguro e estamos convencidos de que a criação da Vinila pode trazer benefícios significativos para toda a cadeia produtiva do PVC da América Latina no contexto global. ■



Alexandre de Castro é presidente do Instituto Brasileiro do PVC (IBPVC), representante legítimo dos assuntos referentes a essa cadeia de valor



Kezpo | SOLUTIONS

INOVAÇÃO GLOBAL EM COMPONENTES PLÁSTICOS, A KEZPO SOLUTIONS INICIOU SUA TRAJETÓRIA NO CANADÁ E HOJE ATENDE CLIENTES NA AMÉRICA DO NORTE E EUROPA. AGORA, ESTAMOS TRAZENDO NOSSA ESPECIALIZAÇÃO PARA O BRASIL!

OFERECEMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPONENTES PLÁSTICOS, PROTOTIPAGEM, FABRICAÇÃO DE MOLDES DE INJEÇÃO E PRODUÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS. DA IDEIA INICIAL AO PRODUTO FINAL, ESTAMOS AQUI PARA TRANSFORMAR SEU PROJETO EM REALIDADE, COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA.



MOLDE

PROJETO

PROTÓTIPO

PRODUTO FINAL

